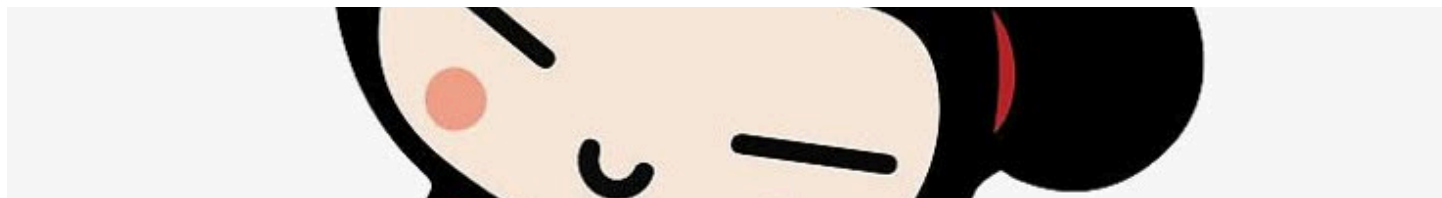


Em torno de setembro de 2024



Eu lembro muito bem do dia em que eu vi o amor da minha vida pela primeira vez, acordei 7:30 e fui trabalhar, ao meio dia fui na casa da minha avó almoçar e as 16:30 eu estava na casa da minha avó novamente, tinha acabado de chegar do trabalho, tomei banho, vesti um calção jeans grande e azul, que inclusive estava meio sujo, e uma camisa meio verde, curta, que eu particularmente não acho bonita, eu tinha esquecido de assinar o contrato com a van e precisei levar pra terminar de assinar no ponto em que eu esperava, eu fui até o ponto a pé, sentei na calçada da igreja, coloquei meu caderno nas pernas para apoiar o papel do contrato e assinar, eu estava lendo de cabeça baixa, mas como de costume, sempre que leio um paragrafo levanto e olho ao redor para interpretar o que acabei de ler, foi quando eu vi.

vi uma garota que eu nunca tinha visto antes, ela era linda e definitivamente chamaria minha atenção em qualquer lugar do mundo. poderia ter 10 bilhões de pessoas na minha frente, mas eu com certeza me concentraria somente nela. eu me questionei se ela realmente morava aqui, mas imaginei que sim, pois estava com a roupa da escola, o uniforme da escola em que meus pais trabalham e uma calça jeans. passei o resto do dia pensando sobre ela, sobre como eu nunca tinha visto ela antes, sobre como faria para encontrar ela novamente, pensei em ficar no ponto esperando novamente ela passar, pois provavelmente aquele era o caminho que ela fazia todos os dias para chegar em casa, mas minha ansiedade não me permitiu esperar, como eu não estava tendo aula todos os dias, eu perguntei para minha mãe no outro dia, se ela ja tinha visto pela escola alguma menina branca, com franja, cabelo preto com comprimento nos ombros, ela disse saber quem era mas não soube me dizer o nome, no outro dia fui na casa de umas ex amigas, e como a unica coisa na qual eu pensava naqueles dias era naquela garota que vi no ponto de onibus, eu obviamente não falava de outra coisa a não ser do quanto eu queria conhecer ela. por sorte ou destino, uma delas conhecia a garota na qual eu falei, e me disse o IG dela, eu solicitei para seguir sem muitas esperanças, não custava nada tentar por la, era as duas ideias que tinha, caso não me respondesse no instagram, eu iria ir falar com ela pessoalmente assim que visse ela no ponto novamente. no outro dia, apesar de sem muitas esperanças de resposta,

eu criei coragem e mandei um oi.



A IMPORTANCIA DESSE FATO NA MINHA VIDA.



Eu acho engraçado pensar, meu amor, sobre como todas as mínimas escolhas que fazemos todos os dias influenciam diretamente na nossa vida inteira, até o dia da nossa morte, e por mais comum que seja as decisões que precisamos tomar no dia a dia, elas podem ou não ter uma influência absurda na nossa vida por inteira. Grato sou eu por ter acordado aquele dia e ter ido para a faculdade, grato sou eu por ter ido para a praça no abençoado horário em que você passou, grato somos nós por você ter ido para a escola aquele dia. Coincidência ou não, determinismo ou não, tudo isso coincidiu em uma reviravolta auspiciosa (eu pesquisei essa palavra, confesso) na minha vida.

durante meu amadurecimento como pessoa eu sempre tive muita dificuldade em me conectar profundamente com as pessoas, eu nunca senti que as pessoas podiam entender e ver as coisas de uma forma parecida com a minha. Sempre tive essa visão inversa dos valores sociais, valores esses que interfere diretamente na discriminação de pessoas que não o seguem, gerando desigualdade e injustiça no mundo inteiro, toda essa perspectiva me fez odiar e desprezar boa parte das pessoas, e em alguns momentos, todas as pessoas que existem. foi realmente difícil (para não dizer impossível) construir alguma conexão com alguém, sempre foi muito difícil encontrar “amor” nas interações que tive com as pessoas. mas você... com você tudo isso foi diferente, desde a nossa primeira conversa eu já senti que você tinha muito em comum comigo, que compartilhávamos uma visão de mundo parecido, eu me senti conectado com você, foi como se finalmente alguém tivesse entendido a língua que eu falo. Eu me senti pela primeira vez, como alguém real. Senti a conexão com a vida, com o mundo, entendi meu lugar nisso tudo(...)

No pedestal? do relógio da praça central de timbiras.

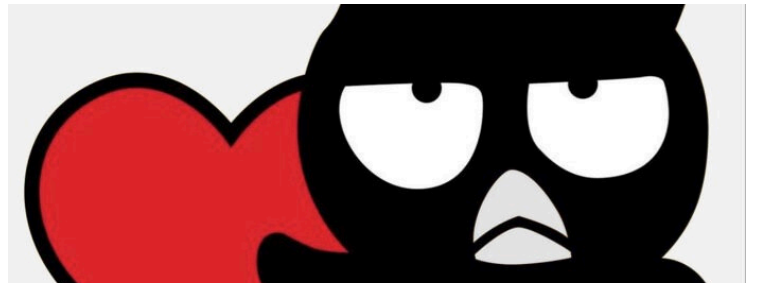
Foi lá onde eu a encontrei pessoalmente pela primeira vez, após alguns dias de conversa pelo Instagram, sinceramente, eu nunca tinha me divertido tanto conversando com alguém, o jeito de se expressar, o comportamento, o vocabulário, as ideias, as palavras, as vontades, os planos, os ideais, as perspectivas e visões sobre o todo, o contexto. TUDO.

Tudo resulta numa sintonia de eventos que eu enxergo como a perfeição, nada nunca e jamais se igualara ao que ela consegue criar. Eu definitivamente encontrei o conceito de perfeição, e entendi que ele é inteiramente individual e relativo, é a combinação de fatores que eu julgo corretos, bons, harmônicos que chega me falta adjetivos para expressar, se eu pudesse representar numericamente, eu chamaria de conjunto de números mágicos onde todas as operações feitas por tais seriam positivas, no sentido qualitativo da palavra. no fim, se resume a perfeição.

Eu não sei conceitualizar a paixão com palavras, nem muito menos o amor. Sei que são termos complexos e subjetivos onde a língua perde a capacidade de expressar com totalidade e precisão os significados. Mas eu sei também que o significado dos dois está inteiramente expresso nos pensamentos e nos sentimentos que eu tive e continuo tendo desde o dia em que a conheci, a cada instante da minha existência como eu a entendo. Desde o cruzamento de nossos destinos, minha consciência se resume em tê-la comigo, como parte de mim, como um órgão vital do meu organismo, o mais importante deles.

De lá pra cá, minha vida se tornou outra, num contexto incomparavelmente melhor, com lucidez o suficiente para reencontrar razões para existir e viver de uma forma boa e feliz de verdade. Algo que particularmente eu jamais imaginaria que seria tão feliz assim durante a vida

O PRESENTE



Apesar de não estarmos fisicamente presentes um ao lado do outro durante esse ano de 2025, ela se mantém como a minha base e motivo principal de fazer basicamente tudo que faço. Grato sou eu por ter a mulher que tenho. Todos os dias, difíceis dias, que acordo tão distante dela, são como um dia na cadeia, onde estou privado da minha liberdade de existir, são aqueles dias que você sabe que tem muita coisa para fazer em pouco tempo, mas ainda assim, tudo que você mais deseja é que eles acabem logo, por mais difíceis que sejam um após o outro, nós fazemos o que precisa ser feito, pois sabemos que a recompensa nos aguarda no final. No momento o meu refúgio tem sido a risada dela no fim do dia quando vamos nossa call. Posso ter tido o dia mais estressante e cansativo da vida, mas ouvir a voz dela, ouvir a risada dela, essas coisas acalmam meu coração, me dão forças e me lembram o motivo de tudo isso, o porquê de estar onde estou. Grato sou eu por ter a vida que tenho. Tudo que construímos juntos até agora foi maravilhoso, tudo que vivenciei ao lado dela foi maravilhoso, todos os dias desde o dia em que a conheci foram os melhores da minha vida. Grato sou eu por ter a vida que tenho. Grato sou eu por ter a mulher que tenho. Mas isso não me impede de pensar...

E o futuro?

Eu sei que daqui pra frente ainda está sendo escrito... Eu desejo voltar nesse texto um dia e dar continuidade a tudo que tem sido expresso aqui, descrever o legado que o nosso amor vem construindo.

Não posso deixar de imaginar quantas coisas boas ainda estão por vir, que logo mais moraremos juntos e cada vez mais apaixonados um pelo outro, cada vez mais felizes um ao

lado do outro.

Eu gosto de pensar no infinito como algo constante, pois o infinito não tem fim. É exatamente esse o conceito do nosso amor, ele é exponencialmente infinito, cada dia ele aumenta infinitamente mais, e acredito que o que o futuro nos guarda é infinitamente mais amor e felicidade juntos.

Eu te amo meu amor.

Esse texto é apenas uma marcação de pontos específicos da nossa história infinita. No qual talvez ganhe mais atualizações e prometo nunca alterar um acento sequer dele no futuro. Ele marca meu jeito de me expressar, meus erros ortográficos mostram o quão humano e falho eu sou, e que no futuro, nas próximas atualizações, com certeza estará diferente, essa é a beleza dessa ideia, demarcar no tempo o contexto do nosso amor, amor do qual você me prova todos os dias que sempre pode ser mais profundo, mais intenso, **mais nosso**.

